



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 017/2019

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 18 (dezoito) dias do mês de setembro de 2019 às 08h30 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 016/2019 da reunião extraordinária realizada no dia 06 (seis) de setembro de 2019; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de agosto/2019; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira, Sr. Luiz Arthur Hotz Fioreze e Srta. Dannielle Porto representantes da Sete Capital Consultoria. **I** – Aberta a reunião, a secretária do Comitê de Investimento faz a leitura da Ata nº 016/2019 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II – Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado.** A reunião prosseguiu com o Sr. Luiz Arthur Hotz Fioreze representante da Sete Capital Consultoria apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: No início de agosto o Federal Reserve – Fed, Banco Central norte-americano, reduziu a taxa básica de juros em 25 pontos base. A redução foi feita com base na desaceleração do crescimento do PIB na comparação aos dois primeiros trimestres de 2019. Em atritos internos, Trump criticou o presidente do Fed por declarações no sentido de não dar continuidade aos cortes nos juros, interesse de Trump. O mês foi marcado pela escalada das tensões comerciais entre EUA e China. Inicialmente o presidente Donald Trump anunciou imposição de tarifa de 10% sobre U\$ 300 bi de produtos chineses. Como retaliação o governo chinês desvalorizou o Yuan para a mínima dos últimos 11 anos. Ainda com relação à economia chinesa, o indicador de desemprego registrou mínima histórica. Na segunda metade do mês houve uma aproximação entre os líderes de EUA e China, mas nos últimos dias do mês Trump anunciou nova rodada de elevação de tarifas a produtos chineses. A economia dos EUA já sofre os efeitos da guerra comercial. O indicador oficial de inflação sofreu ligeira alta e os indicadores de produção industrial, capacidade instalada e de confiança do consumidor reduziram em comparação ao mês anterior em linha com a desaceleração da economia global. **Setor Externo** O barômetro de comércio de Mercadorias, divulgado pela Organização Mundial do Comércio, apontou tendência de contração do comércio internacional. Na Europa o PIB da maior economia da Zona de Euro registrou queda de 0,1% no segundo trimestre e houve anúncio de pacote de estímulos por parte do governo. Ainda com relação a Europa, as negociações relacionadas à saída do Reino Unido continuam tensas. O primeiro ministro Boris Johnson, na tentativa de negociar saída pacífica da União Europeia, solicitou fechamento do parlamento britânico. Na América Latina o governo argentino declarou moratória parcial, fato que amedrontou o mercado e influenciou negativamente os pares emergentes. **Brasil.** Em agosto o Comitê de Política Monetária cortou a taxa básica de juros para 6% a.a.



Houveram discussões acerca do fato da Selic na mínima histórica não estimular o crescimento do PIB, uma possível explicação seria a queda da taxa estrutural da economia. Tal redução possibilitaria novos cortes na taxa Selic. Uma outra explicação para a lenta retomada do PIB estaria na substituição dos gastos públicos por investimentos privados. A redução da taxa de desocupação reafirma o aquecimento do mercado de trabalho. Outra notícia positiva foi o crescimento do PIB do segundo trimestre que apontou variação positiva de 0,4% a.a., evitando recessão técnica. Com relação à inflação, a maior preocupação é a recente desvalorização cambial, que foi impulsionada pela guerra comercial EUA- China e aumento de risco de recessão global. O mercado de juros fechou o mês com rentabilidade negativa, principalmente nos vencimentos mais longos, movimento natural considerando a rentabilidade extraordinariamente positiva dos meses anteriores. **Mercado.** O Ibovespa terminou o mês de agosto com desvalorização de -0,67%, aos 101.134 pontos. Com alta acumulada de + 30,54% em 12 meses. O CDI teve rentabilidade de +0,50 % no mês, com acumulado de + 6,36% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central, Ptax 800, o Dólar teve valorização de 9,92%, cotado a R\$ 4,1385. O IRF-M 1 apresentou variação de +0,55%. O IMA-B variou -0,40% no mês, com alta acumulada + 26,95% em 12 meses e, por fim, o IDKA IPCA 2 ANOS rendeu +0,08% em no mês, com +12,38% no acumulado de 12 meses. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de agosto/2019.** Após explanação, iniciou-se o apontamento do relatório de investimentos das aplicações financeiras do mês de agosto do ano de 2019. O FUNPREV – Fundo Previdenciário do Município de Goiânia finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 836.123.352,25 (oitocentos e trinta e seis milhões, cento e vinte seis mil, trezentos e cinquenta dois reais e vinte cinco centavos), que representa um decréscimo de -2,70% nos últimos doze meses. A carteira de investimentos do FUNPREV apresentou rentabilidade negativa no mês de agosto/2019 de -0,02% equivalente a uma perda financeira de - R\$125.813,42 (cento vinte cinco mil, oitocentos e treze reais e quarenta e dois centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 7,69%, representando um ganho de R\$ 60.630.463,07 (sessenta milhões, seiscentos e trinta mil, quatrocentos e sessenta três reais e sete centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA+6% a.a.) acumulada é de 6,60%. Analisando a exposição da carteira do FUNPREV, verificamos que o patrimônio atrelado ao indicador IDKA 2A representa a maior exposição da carteira, com participação de 34,31%. Os ativos com os melhores desempenhos, foram: CAIXA VALOR DIVIDENDO RPPS FIC AÇÕES com rentabilidade de 1,86% e CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES com rentabilidade de 1,62%. Já o ativo FIRENZE FII apresentou o pior desempenho da carteira com rentabilidade negativa de -9,26%. Conforme demonstrado no relatório, e considerando a Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações posteriores, verificou-se que o GOIANIAPREV encontra-se desenquadrado em relação à Resolução por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o GOIANIAPREV possui 7,80% do PL do Conquest FIP e 18,81% do PL do Firenze FII. Considerando o apresentado no relatório de investimentos



do mês de agosto/2019, os membros do Comitê deliberam unânimes pela aprovação do mesmo.

IV – Investimentos e desinvestimentos de recursos da carteira do GOIANIAPREV. Após análise do cenário econômico atual, os membros do Comitê de Investimentos sugerem que os créditos que o Instituto venha receber durante o mês, como os repasses mensais da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, depósitos de amortizações de Fundos, depósitos de compensação previdenciária e outras receitas, sejam aplicados em Fundos de Renda Fixa ou Renda Variável, considerando o cenário econômico, e desde que haja melhor oportunidade e ainda parecer da Sete Capital Consultoria. Para o cumprimento das despesas com a folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FUNPREV referente ao mês de agosto/2019, o Comitê de Investimentos sugere que o valor seja resgatado do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ: 10.740.670/0001-06).

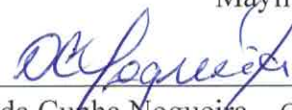
V – Considerações Finais. Em prosseguimento com a reunião, o Presidente do comitê apresenta o Sr. Henrique Ausier, representante da XP Investimento que inicia sua fala fazendo explanação do cenário econômico internacional e doméstico, e em seguida apresenta os fundos de investimentos da instituição e demais informações voltadas aos RPPS. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada.


Adriana Maria da Silva – CPA-10
(Secretária do Comitê de Investimentos)


Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS


Elizabeth Papalardo Gadelha – CGRPPS


Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10


Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20
(Presidente do Comitê de Investimentos)